

APLICABILIDADE DE MATRIZ DE ACETATO NA REABILITAÇÃO DE DENTES ANTERIORES DECÍDUOS

APPLICABILITY OF ACETATE MATRIX IN THE REHABILITATION OF DECIDUOUS ANTERIOR TEETH

Luiz Felipe Brito Soares

Odontologia, Faculdade Unibrás Rio Verde.
E-mail: luiz_felipe_bs@hotmail.com

Nathalia Rocha Machado Carneiro

Odontologia, Faculdade Unibrás Rio Verde.
E-mail: nathrocha@hotmail.com

RESUMO

A restauração de dentes decíduos anteriores com significativa destruição coronária é um desafio prevalente em odontopediatria. Este estudo tem como objetivo investigar a aplicabilidade e eficácia das matrizes de acetato para a reabilitação desses dentes, visando oferecer uma alternativa que combine estética aprimorada com funcionalidade. Utilizando uma abordagem de revisão de literatura, o artigo analisa diversos estudos de caso e artigos científicos que discutem o uso de matrizes de acetato em contextos clínicos. Os resultados indicam que essas matrizes proporcionam uma restauração eficiente, esteticamente agradável e minimamente invasiva, preservando uma maior quantidade de tecido dental saudável em comparação com métodos tradicionais como coroas de aço inoxidável e restaurações cerâmicas. A análise destacou as vantagens das matrizes de acetato, incluindo a facilidade de aplicação e a aceitação positiva por parte das crianças, atributos que são fundamentais para o sucesso de tratamentos pediátricos. No entanto, apesar dos benefícios observados, a técnica requer precisão e um entendimento detalhado das propriedades dos materiais utilizados para garantir a durabilidade e a eficácia das restaurações a longo prazo. Este estudo conclui que as matrizes de acetato representam uma solução promissora para a odontopediatria, capaz de melhorar significativamente a qualidade do tratamento restaurativo em pacientes jovens.

Palavras - Chave: Odontopediatria. Matrizes de Acetato. Restauração Dental. Dentes Decíduos.

ABSTRACT

Restoration of anterior primary teeth with significant coronal destruction is a prevalent challenge in pediatric dentistry. This study aims to investigate the applicability and effectiveness of acetate matrices for the rehabilitation of these teeth, aiming to offer an alternative that combines improved aesthetics with functionality. Using a literature review approach, the article analyzes several case studies and scientific articles that discuss the use of acetate matrices in clinical settings. The results indicate that these matrices provide an efficient, aesthetically pleasing and minimally invasive restoration, preserving a greater amount of healthy dental tissue compared to traditional methods such as stainless steel crowns and ceramic restorations. The analysis highlighted the advantages of acetate matrices, including ease of application and positive acceptance by children, attributes that are fundamental to the success of pediatric treatments. However, despite the observed benefits, the technique requires precision and a detailed understanding of the properties of the materials used to ensure the long-term durability and effectiveness of restorations. This study concludes that acetate matrices represent a promising solution for pediatric dentistry, capable of significantly improving the quality of restorative treatment in young patients

Key words: Pediatric Dentistry. Acetate Matrices. Dental Restoration. Deciduous teeth.

1. INTRODUÇÃO

A reabilitação de dentes decíduos anteriores amplamente destruídos constitui um dos maiores desafios enfrentados pela odontopediatria contemporânea. Tais condições são frequentemente o resultado de cárie severa, lesões traumáticas ou condições patológicas que comprometem não apenas a estética dental, mas também a funcionalidade e a qualidade de vida da criança (DHAR et al., 2015). A integridade dos dentes decíduos é crucial para o desenvolvimento correto da fala, da mastigação e para a manutenção do espaço necessário para o correto alinhamento dos dentes permanentes (MASSARA; RÉDUA, 2014).

As matrizes de acetato surgem como uma solução inovadora e eficaz no contexto da restauração dentária em odontopediatria, proporcionando resultados estéticos e duráveis que são de suma importância para o bem-estar psicossocial da criança (SANTOS et al., 2017). Estas matrizes permitem a aplicação de resinas compostas que se adaptam de maneira precisa à morfologia dos dentes, restabelecendo a estética e a função de forma minimamente invasiva (Aranha, 2017).

A metodologia adotada para esta investigação inclui uma revisão sistemática da literatura, abrangendo artigos indexados em bases de dados reconhecidas como PubMed, Scopus e Google Scholar. O foco será em estudos que detalham a aplicação e os resultados do uso de matrizes de acetato na reabilitação de dentes decíduos anteriores, analisando tanto a eficácia quanto as limitações observadas em diversos estudos de caso e pesquisas clínicas (OLIVEIRA et al., 2010; MIYATA et al., 2014).

A relevância deste estudo se justifica pela crescente demanda por tratamentos odontológicos que não apenas resolvam os problemas funcionais e estéticos, mas que também sejam aceitáveis e confortáveis para as crianças. As matrizes de acetato, ao oferecerem uma opção restauradora menos invasiva e esteticamente agradável, podem representar um avanço significativo na prática odontopediátrica, como sugerido por Aranha (2017) e corroborado por Assed et al. (2005), que destacam a importância de restaurações que preservem a máxima estrutura dental saudável.

Além disso, a utilização de matrizes de acetato pode reduzir a necessidade de tratamentos mais invasivos e dispendiosos, como coroas de aço inoxidável ou restaurações cerâmicas, que, apesar de eficazes, podem não ser bem aceitas pelas crianças devido à sua aparência e ao desconforto durante o procedimento (GARG et al., 2016). A capacidade das matrizes de acetato de proporcionar um resultado estético natural, com um processo de aplicação simples e confortável, é de grande valor para aumentar a aceitação do tratamento odontológico pediátrico.

Este estudo visa contribuir para a literatura existente ao oferecer uma análise detalhada sobre a eficácia das matrizes de acetato, abrindo caminho para futuras pesquisas que possam explorar ainda mais suas potencialidades e limitações. Ao compreender melhor essas dinâmicas, os profissionais de odontopediatria podem aprimorar suas práticas e oferecer tratamentos mais eficientes e confortáveis para seus pequenos pacientes, garantindo não apenas a saúde bucal, mas também o bem-estar geral da criança.

1.1 OBJETIVOS

O principal objetivo deste estudo é avaliar a eficácia das matrizes de acetato na restauração de dentes decíduos anteriores, identificando as melhorias estéticas e funcionais que oferecem, além de considerar a durabilidade e a aceitação por parte das crianças e seus responsáveis. Serão também discutidos os desafios técnicos e as considerações clínicas relacionadas ao uso dessas matrizes com base nas propriedades do material e nas técnicas de aplicação utilizadas.

2. REVISÃO DA LITERATURA

2.1 FUNDAMENTOS DA MATRIZ DE ACETATO EM ODONTOPEDIATRIA

A reabilitação de dentes decíduos anteriores com ampla destruição coronária é um dos desafios mais significativos enfrentados pela odontopediatria. Tais condições são frequentemente o resultado de cárie severa, lesões traumáticas ou condições patológicas que comprometem não apenas a estética dental, mas também a funcionalidade e a qualidade de vida da criança (ROCHA, 2017).

Segundo Dhar et al. (2015), a integridade dos dentes decíduos é crucial para o desenvolvimento correto da fala, da mastigação e para a manutenção do espaço

necessário para o correto alinhamento dos dentes permanentes. As matrizes de acetato surgem como uma solução inovadora e eficaz no contexto da restauração dentária em odontopediatria, proporcionando resultados estéticos e duráveis que são de suma importância para o bem-estar psicossocial da criança. Estas matrizes permitem a aplicação de resinas compostas que se adaptam de maneira precisa à morfologia dos dentes, restabelecendo a estética e a função de forma minimamente invasiva (ARANHA, 2017).

O uso de matrizes na odontologia tem uma longa história, que evoluiu ao longo das décadas para acompanhar os avanços tecnológicos e as demandas estéticas dos pacientes. Inicialmente, as restaurações dentárias eram feitas utilizando-se técnicas rudimentares e materiais menos sofisticados. Com o tempo, a necessidade de melhorar a precisão, estética e durabilidade das restaurações levou ao desenvolvimento de matrizes que pudessem moldar adequadamente os materiais restauradores (SANTOS et al., 2017).

As matrizes de acetato foram introduzidas na prática odontológica como uma solução para melhorar a adaptação e a forma das restaurações. Sua utilização tornou-se particularmente relevante na odontopediatria devido à necessidade de restaurar dentes decíduos, que apresentam características anatômicas e funcionais específicas. Verrastro et al. (2007, p. 80) afirmam que “as matrizes de acetato proporcionam uma moldagem precisa da resina composta, permitindo restaurações estéticas e funcionais mesmo em dentes severamente comprometidos”.

Figura 1 - Matrizes de acetato



Fonte: <https://encrypted-tbn0.gstatic.com/images?q=tbn>

As matrizes de acetato possuem várias propriedades que as tornam adequadas para uso em odontopediatria. A flexibilidade é uma das principais características, permitindo que a matriz se adapte facilmente às formas dos dentes decíduos. Isso é particularmente importante em dentes pequenos e com anatomia complexa, como os dentes decíduos anteriores, onde a precisão na restauração é fundamental (SOARES et al., 2010). Garg et al. (2016) discutem que outra propriedade importante é a facilidade de manuseio, pois as matrizes de acetato são leves, transparentes e podem ser cortadas e ajustadas facilmente, facilitando o trabalho do profissional de odontologia e reduzindo o tempo de cadeira para o paciente.

Isso é especialmente benéfico em pacientes pediátricos, que podem ter dificuldades em permanecer imóveis por longos períodos. Aranha (2017) observa que a adaptabilidade às formas dentais decíduas é outra vantagem significativa, já que a transparência do acetato permite uma visualização clara do dente durante o processo de restauração, facilitando a aplicação uniforme da resina composta e obtendo resultados estéticos superiores.

Quando comparado a outros materiais utilizados em odontopediatria, como resinas compostas, coroas de policarbonato ou metálicas, o acetato apresenta várias vantagens. As resinas compostas são amplamente utilizadas devido à sua estética e durabilidade, mas sua aplicação pode ser limitada pela dificuldade de moldagem e pela necessidade de técnicas avançadas de adesão (ARDENGHI; PIOVESAN; ANTUNES, 2013).

As matrizes de acetato, por outro lado, simplificam esse processo, proporcionando uma moldagem mais precisa e facilitando a adesão da resina ao dente. As coroas de policarbonato, embora esteticamente agradáveis, podem não oferecer a mesma precisão na adaptação e exigem um preparo mais invasivo do dente. Essas coroas podem ser mais frágeis e suscetíveis a fraturas sob forças mastigatórias (SABÓIA et al, 2011).

Garg et al. (2016, p. 44) destacam que “as matrizes de acetato, em contraste, permitem uma restauração que preserva mais da estrutura dental original e oferece uma resistência adequada para uso pediátrico”. As coroas metálicas, por outro lado, são extremamente duráveis e têm sido utilizadas com sucesso em odontopediatria por décadas. No entanto, sua estética é inferior, o que pode ser um fator de rejeição

tanto por parte das crianças quanto dos pais. Aranha (2017, p. 72) afirma que "as matrizes de acetato, ao permitir a aplicação de resinas compostas com excelente correspondência de cor, oferecem uma solução que combina durabilidade com estética superior".

Assim, as matrizes de acetato representam um avanço significativo na reabilitação de dentes decíduos anteriores. Suas propriedades de flexibilidade, facilidade de manuseio e adaptabilidade às formas dentais decíduas, combinadas com a capacidade de produzir restaurações estéticas e funcionais, fazem delas uma ferramenta valiosa na odontopediatria.

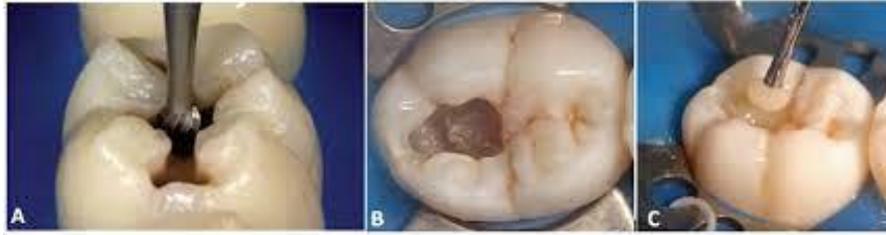
2.2 PROCEDIMENTOS TÉCNICOS E APLICAÇÕES CLÍNICAS

O uso de matrizes de acetato na reabilitação de dentes decíduos anteriores representa uma inovação significativa na odontopediatria, oferecendo uma solução que combina estética e funcionalidade. A aplicação desta técnica envolve várias etapas cruciais, começando com a preparação do dente e terminando com a finalização da restauração. A preparação do dente é o primeiro passo essencial, envolvendo a remoção de toda a cárie e a realização de um preparo adequado para receber a restauração (CARDOSO et al., 2011).

Verrastro et al. (2007) destacam a importância da adequação do meio bucal, que inclui a remoção de cáries e o tratamento de lesões pulpares quando necessário, para garantir o sucesso do procedimento. Após a preparação do dente, a matriz de acetato é ajustada para se adaptar perfeitamente à forma do dente. A flexibilidade e transparência do acetato permitem um ajuste preciso, essencial para uma restauração bem-sucedida. Garg et al. (2016) ressaltam que essas características do acetato facilitam significativamente o trabalho do profissional de odontologia e reduzem o tempo de cadeira para o paciente.

A preparação do dente é o primeiro passo essencial, envolvendo a remoção de toda a cárie e a realização de um preparo adequado para receber a restauração.

Figura 2 – Preparação do dente



Fonte: <https://www.ufrn.br/imprensa/materias-especiais/39044/tratamento-de-carie-sem-dor>

Verrastro et al. (2007) destacam a importância da adequação do meio bucal, que inclui a remoção de cáries e o tratamento de lesões pulpares quando necessário, para garantir o sucesso do procedimento. A importância da preparação adequada é corroborada por Cardoso et al. (2011), que enfatizam que um preparo minucioso do dente é crucial para assegurar a retenção e a durabilidade da restauração.

Após a preparação do dente, a matriz de acetato é ajustada para se adaptar perfeitamente à forma do dente. A flexibilidade e transparência do acetato permitem um ajuste preciso, essencial para uma restauração bem-sucedida. Garg et al. (2016) ressaltam que essas características do acetato facilitam significativamente o trabalho do profissional de odontologia e reduzem o tempo de cadeira para o paciente. Azevedo et al. (2015) também destacam a importância da adaptabilidade do material, observando que a capacidade do acetato de moldar-se precisamente ao dente permite uma aplicação uniforme da resina composta, resultando em uma restauração esteticamente superior.

Figura 3 – Colocação da matriz de acetato



Fonte: <https://www.herrero.com.br/site/files/revista/file5af5299ea9f954b30b78c1307941c4af.pdf>

De acordo com Massara (2014) com a matriz ajustada, a resina composta é aplicada, atuando a matriz como um molde que permite a aplicação uniforme da resina. Após a colocação da resina, a matriz é removida e a restauração é finalizada com acabamento e polimento. A utilização da matriz de acetato facilita a aplicação da resina composta, proporcionando uma restauração com excelente estética e funcionalidade. Assed et al. (2005) complementam que a finalização adequada, incluindo o polimento da resina composta, é fundamental para garantir a longevidade da restauração e a satisfação do paciente.

Aranha (2017) observa que a utilização da matriz de acetato facilita a aplicação da resina composta, proporcionando uma restauração com excelente estética e funcionalidade. Com a matriz ajustada, a resina composta é aplicada, atuando a matriz como um molde que permite a aplicação uniforme da resina. Após a colocação da resina, a matriz é removida e a restauração é finalizada com acabamento e polimento.

Comparando com outros materiais utilizados em odontopediatria, como resinas compostas, coroas de policarbonato ou metálicas, o acetato apresenta várias vantagens. As resinas compostas são amplamente utilizadas devido à sua estética e durabilidade, mas sua aplicação pode ser limitada pela dificuldade de moldagem e pela necessidade de técnicas avançadas de adesão (MIYATA et al., 2014).

Para Oliveira et al. (2010) as matrizes de acetato simplificam esse processo, proporcionando uma moldagem mais precisa e facilitando a adesão da resina ao dente. As coroas de policarbonato, embora esteticamente agradáveis, podem não oferecer a mesma precisão na adaptação e exigem um preparo mais invasivo do dente. Ademais, essas coroas podem ser mais frágeis e suscetíveis a fraturas sob forças mastigatórias. As matrizes de acetato permitem uma restauração que preserva mais da estrutura dental original e oferece uma resistência adequada para uso pediátrico.

Figura 4 – Tipos de coroa dentária



Fonte: <https://odontocompanypetropolis.com.br/quais-os-tipos-de-coroas-dentarias-conheca-as-6-principais/>

As coroas metálicas, por outro lado, são extremamente duráveis e têm sido utilizadas com sucesso em odontopediatria por décadas. No entanto, sua estética é inferior, o que pode ser um fator de rejeição tanto por parte das crianças quanto dos pais. As matrizes de acetato, ao permitir a aplicação de resinas compostas com excelente correspondência de cor, oferecem uma solução que combina durabilidade com estética superior (RIBEIRO et al., 2005).

A eficácia do uso da matriz de acetato na reabilitação de dentes decíduos anteriores tem sido amplamente discutida na literatura. As revisões indicam que as matrizes de acetato proporcionam uma restauração com excelente adaptação, preservando a estrutura dental original e oferecendo uma resistência adequada às forças mastigatórias (ASSED et al., 2005).

Segundo Dhar et al. (2015, 305):

As resinas compostas aplicadas com matrizes de acetato têm demonstrado excelente desempenho clínico, com alta durabilidade e satisfação dos pacientes. A aplicação da matriz de acetato é menos invasiva do que outras técnicas restauradoras, como coroas metálicas ou de policarbonato. As matrizes de acetato permitem uma restauração esteticamente superior e funcionalmente adequada, com menor necessidade de redução do tecido dental.

A utilização de matrizes de acetato na reabilitação de dentes decíduos anteriores oferece uma solução eficaz, estética e funcional para a odontopediatria. A adaptação precisa, a facilidade de manuseio e a excelente estética fazem das matrizes de acetato uma ferramenta valiosa para os profissionais de odontologia pediátrica.

2.3 ANÁLISE DE RESULTADOS E CORRELAÇÕES CLÍNICAS

A efetividade das matrizes de acetato na reabilitação de dentes decíduos anteriores pode ser avaliada por meio de resultados clínicos, que incluem sucesso estético e funcional, taxa de retenção da restauração e incidência de complicações como recidiva de cárie ou falha do material. Estudos demonstram que as matrizes de acetato proporcionam restaurações com excelente adaptação e estética, além de uma taxa de retenção elevada.

Em um estudo realizado por Miyata et al. (2014), a técnica de aplicação da matriz de acetato foi correlacionada com a taxa de sucesso das restaurações. Os resultados mostraram que a adaptação precisa da matriz e a aplicação cuidadosa da resina composta são essenciais para garantir uma restauração estética e funcional durável. Oliveira et al. (2010) observaram que a utilização de pinos de fibra de vidro em combinação com matrizes de acetato pode melhorar ainda mais a estabilidade e a retenção das restaurações.

Figura 5 – Restauração utilizando matriz de acetato



Fonte: https://www.pucminas.br/odontologia/Documents/DOC_DSC_NOME_ARQUI2007053017031

Esses resultados foram observados em várias investigações, incluindo um estudo realizado por Verrastro et al. (2007), que descreveu o sucesso estético e funcional das restaurações realizadas com matrizes de acetato.

Os métodos de avaliação utilizados para determinar a efetividade das matrizes de acetato incluem ferramentas como índices de saúde bucal, questionários de satisfação dos pacientes e análises radiográficas. Segundo Dhar et

al. (2015), a utilização de questionários permite uma avaliação subjetiva da satisfação do paciente e dos pais, enquanto as análises radiográficas fornecem dados objetivos sobre a adaptação e integridade das restaurações ao longo do tempo (p. 305). Índices de saúde bucal, como o Índice de Cárie, Preenchimento e Dente Perdido (CPOD), são comumente empregados para medir a prevalência de cárie e a efetividade das restaurações na prevenção de novas lesões.

A influência das técnicas de aplicação na eficácia das matrizes de acetato é um fator crítico a ser considerado. Estudos mostram que a precisão na adaptação da matriz e a técnica de aplicação da resina composta são determinantes para o sucesso da restauração. Verrastro et al. (2007) destacam que técnicas que garantem uma adaptação precisa da matriz ao dente resultam em restaurações mais duráveis e esteticamente superiores. A experiência do profissional e o uso de técnicas adequadas de isolamento do campo operatório contribuem para minimizar complicações e melhorar os resultados clínicos.

O impacto dos materiais associados, como a escolha de resinas compostas, também é significativo. A literatura indica que resinas compostas de alta qualidade, quando usadas em conjunto com matrizes de acetato, aumentam a durabilidade e a estética das restaurações. Aranha (2017, p. 72) destaca que:

A escolha do material adequado é essencial para garantir a longevidade da restauração e a satisfação do paciente. Resinas com propriedades adesivas superiores e resistência ao desgaste são preferidas, pois contribuem para a manutenção da integridade da restauração ao longo do tempo.

A implementação de modelos estatísticos é fundamental para determinar a significância das correlações entre variáveis operatórias e os resultados clínicos. Análises estatísticas, como a análise de variância (ANOVA) e regressões lineares, são frequentemente utilizadas para avaliar a influência de diferentes fatores nas taxas de sucesso das restaurações. Dhar et al. (2015) utilizaram modelos estatísticos para mostrar que técnicas de aplicação precisas e a escolha de materiais de alta qualidade estão significativamente associadas a melhores resultados clínicos.

A interpretação dos dados estatísticos permite uma compreensão mais profunda do significado clínico das correlações encontradas. Por exemplo, a identificação de fatores que afetam positivamente a taxa de retenção e a estética das restaurações pode orientar práticas clínicas futuras. As análises estatísticas

ajudam a estabelecer diretrizes baseadas em evidências, promovendo a adoção de técnicas e materiais que comprovadamente resultam em melhores resultados clínicos (BIRAL et al., 2013).

Assed et al. (2005) demonstraram, por meio de análises estatísticas, que a adaptação da matriz e a escolha da resina composta são variáveis críticas que influenciam diretamente a taxa de sucesso das restaurações. Esses achados foram corroborados por Biral et al. (2013), que mostraram que a escolha de materiais de alta qualidade e a aplicação precisa são fatores determinantes para a eficácia a longo prazo das restaurações com matrizes de acetato.

Com base nas análises realizadas, é possível elaborar recomendações práticas para otimizar os resultados clínicos do uso de matrizes de acetato. Profissionais de odontologia pediátrica devem ser incentivados a adotar técnicas de aplicação precisas e a utilizar materiais de alta qualidade para garantir a durabilidade e a estética das restaurações. A formação contínua e a atualização profissional são essenciais para manter a eficácia dos tratamentos (VERRASTRO et al., 2007, p. 81).

Pesquisas futuras devem focar na identificação de lacunas na literatura existente e explorar variáveis adicionais que possam influenciar os resultados clínicos. Estudos longitudinais e com amostras maiores são necessários para validar as descobertas atuais e ampliar o conhecimento sobre o uso de matrizes de acetato. A investigação de novas técnicas de aplicação e materiais inovadores pode contribuir para a melhoria contínua das práticas clínicas e para a promoção da saúde bucal infantil.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A reabilitação de dentes decíduos anteriores com extensa destruição coronária representa um desafio substancial na odontopediatria, não apenas devido à complexidade técnica envolvida, mas também pela necessidade de aceitação por parte das crianças e seus responsáveis. Este estudo explorou a aplicabilidade de matrizes de acetato como uma alternativa viável e eficaz para a restauração desses dentes, oferecendo benefícios estéticos e funcionais significativos. Através da revisão da literatura e análise de diversos estudos de caso, foi possível verificar que

as matrizes de acetato fornecem resultados promissores em termos de estética, adaptação e durabilidade das restaurações.

As matrizes de acetato demonstraram ser uma opção menos invasiva que as técnicas tradicionais, como coroas de aço inoxidável ou restaurações cerâmicas, que, apesar de eficazes, podem não ser tão bem aceitas devido à sua aparência e ao desconforto associado à sua aplicação. Além disso, essas matrizes permitem uma restauração que preserva uma quantidade maior de tecido dental saudável, um aspecto importante no tratamento de pacientes pediátricos.

Os resultados deste estudo sugerem que a utilização de matrizes de acetato pode simplificar significativamente os procedimentos restaurativos em odontopediatria, proporcionando uma solução estética e funcional que é bem aceita pelas crianças e seus pais. Isso é especialmente relevante em um contexto onde o manejo comportamental do paciente pediátrico é tão crucial quanto os resultados clínicos.

Contudo, enquanto as matrizes de acetato oferecem várias vantagens, elas não são isentas de limitações. A técnica requer precisão na aplicação e um entendimento claro de suas propriedades materiais para assegurar uma adesão adequada e o sucesso a longo prazo das restaurações. Ademais, a educação contínua dos profissionais de odontologia sobre as inovações em materiais e técnicas é fundamental para maximizar os benefícios dessas matrizes.

Dessa forma, a escolha da matriz de acetato como método de restauração para dentes decíduos anteriores destruídos oferece uma melhora substancial na qualidade de tratamentos odontológicos pediátricos. Recomenda-se a realização de mais estudos a longo prazo e com amostras maiores para explorar ainda mais a eficácia e segurança dessas matrizes. Isso ajudará a estabelecer diretrizes clínicas robustas e expandir o uso dessa técnica inovadora, assegurando que os jovens pacientes recebam os cuidados odontológicos mais eficazes e confortáveis disponíveis.

REFERENCIAS

ARANHA, AMF. **Alternativas Estéticas Para Reabilitação De Dentes Decíduos Anteriores Com Destruição Coronária.** Revista Odontológica Brasil Central 2017; 26(77): 71-75.

ARDENGHI, Thiago Machado; PIOVESAN, Chaiana; ANTUNES, José Leopoldo Ferreira. **Desigualdades na prevalência de cárie dentária não tratada em crianças pré-escolares no Brasil.** Rev. Saúde Pública, v.47, n.3, p.129-137, 2013.

ASSED, S.; NELSON-FILHO P.; SILVA, L. A. B., **Pulpotomia em dentes decíduos e permanentes jovens. In ASSED, S. (Org.). Odontopediatria: Bases científicas para a prática clínica. São Paulo: Artes Médicas, 2005. P. 571-604.**

AZEVEDO N, Galvão G, Nihia VSC, Hoepfner MG, Nih FM. **Otimização do sorriso com restaurações diretas de compósito resinoso nanoparticulado.** UNOPAR Cient. Ciênc. Biol. Saúde. 2015; 17(1): 43-9.

BIRAL, Adriana Manrubia et al. **Cárie dentária e práticas alimentares entre crianças de creches do município de São Paulo.** Revista de Nutrição, v.26, n.1, p.37-48, janfev, 2013.

CARDOSO PC, Decurcio RA, Pacheco AF, Monteiro LJ, Ferreira MG, Lima PL, Silva RF. **Facetas Diretas de Resina Composta e Clareamento Dental: Estratégias para Dentes Escurecidos.** Revista Odontológica do Brasil Central. 2011; 20(55):341-347.

DHAR V, et al. **Evidence-based Update of Pediatric Dental Restorative Procedures: Dental Materials.** The Journal of Clinical Pediatric Dentistry. 2015; 4 (39): 303-310.

GARG V, Panda A, Shah J, Panchal P. **CROWNS IN PEDIATRIC DENTISTRY: A REVIEW.** Journal of Advanced Medical and Dental Sciences Research. 2016; 4(2): 41-46.

MASSARA M, Rédua P. **Asociación Latinoamericana de Odontopediatria. Manual de Referencia para Procedimientos Clínicos en Odontopediatria,** Capítulo 17. Livraria Santos Editora Ltda. 2014.

MIYATA, Larissa Bortoletto et al. **Reabilitação estética e funcional em paciente com cárie severa da infância: relato de caso.** REV ASSOC PAUL CIR DENT, v.68, n.1, p.22-29, 2014.

OLIVEIRA LB; PEIXOTO LFS; ZARDETTO CGDC; CORRÊA MSNP; WANDERLEY MT, **Reabilitação de dentes decíduos anteriores com o uso de pinos de fibra de vidro.** J Health Sci Inst. 2010. P.3-89.

RIBEIRO, Andréa Gadelha; OLIVEIRA, Andressa Feitosa de; ROSENBLATT, Aronita. **Cárie precoce na infância: prevalência e fatores de risco em pré-escolares,** aos 48 meses, na cidade de João Pessoa, Paraíba, Brasil. Cad. Saúde Pública, v.21, n.6, p.1695-1700, nov-dez, 2005.

ROCHA M.. **Restaurações Estéticas e Funcionais de Dentes Anteriores Decíduos.** Tese de mestrado, Medicina Dentária, Universidade de Lisboa, Faculdade de Medicina Dentária, 2017.

SABÓIA, Ticiano Medeiros de et al. **Utilização de pino e faceta biológica em dente decíduo anterior desvitalizado: relato de caso.** Odontol. Clín-Cient., v.10, n.3, p.297- 300, jul-set, 2011.

SANTOS, Taiane Murilho dos et al. **Alternativas estéticas para reabilitação de dentes decíduos anteriores com destruição coronária.** Rev. Odontol Bras Central, v.26, n.77, p.71-75, 2017.

SOARES PDCA; FONSECA MS; SILVA LCP; CRUZ RA, **Restauração de dentes decíduos anteriores com destruição excessiva-Relato de caso clínico.** Arquivo Brasileiro de Odontologia (on line) 2010. P.57-3.

VERRASTRO AP; TASHIMA AY; FARIA FPC; ALVES KRG; BUSSADORI SK; WANDERLEY MT, **Reconstrução de dentes decíduos anteriores com pino de fibra de vidro e matriz anatômica de celuloide - relato de caso clínico.** Consciência e Saúde. 2007. P.80-81.